EXTRATO DA ATA N.º 121 (2018-2020) DO CONSELHO TÉCNICO-CIENTÍFICO

"------- Aos dezassete dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte, pelas dez horas, reuniram-se os membros do Conselho Técnico-Científico (adiante designado CTC) da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN) do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), sob a presidência do Professor George Manuel de Almeida Ramos. Estiveram presentes os Professores que assinaram a folha de presenças, que se anexa a esta ata e dela faz parte integrante. Os Professores Fernando António Alverca Paulico e Sara Margarida Isidoro Frade de Brito Filipe não estiveram presentes e justificaram a sua falta. ----------
------- O presidente propôs a inclusão de um ponto adicional à ordem de trabalhos, a saber: ----------
------- Acumulação de funções docentes. ----------
------- Tendo sido aceite, por unanimidade dos membros, a inclusão deste ponto, a ordem do dia passou a ser a seguinte. --------
------- 1. Aprovação das atas n.º 119 e n.º 120; ----------
------- 2. Ratificação de atos efetuados pelo presidente do CTC; ----------
------- 3. Análise de requerimento de estudante; ----------
------- 4. Indicação de vogal para integrar júri de provas públicas para atribuição do título de especialista; ----------
------- 5. Acumulação de funções docentes; ----------
------- 6. Emissão de pronúncia em relação ao processo geral de reestruturação organizacional do IPCB; ----------
------- 7. Emissão de pronúncia em relação à proposta de designação do departamento; ----------
------- 8. Emissão de pronúncia em relação à proposta de afetação dos docentes aos departamentos; ----------
------- 9. Emissão de pronúncia em relação à proposta de designação da nova unidade orgânica; ----------
------- 10. Emissão de pronúncia em relação a outros aspetos relevantes; ----------
------- 11. Outros assuntos. ----------
---------- ----------

------- 6. Emissão de pronúncia em relação ao processo geral de reestruturação organizacional do IPCB; ----------
------- Em relação ao processo de reestruturação organizacional do IPCB, e na sequência da reunião do CTC anterior, deve o CTC emitir pronúncia relativa ao processo geral de reestruturação do IPCB, conforme pedido do presidente do IPCB. ----------
------- Em relação a este tema, o Professor David José Geraldes Falcão emitiu a seguinte declaração para a ata: "A reorganização do IPCB é imperativa, fruto, por um lado, da alteração conjuntural subjacente à implementação de seis escolas, nomeadamente, redução do financiamento e, consequente, agravamento de problemas orçamentais, diminuição do número de alunos em ofertas formativas obsoletas, constrangimentos na contratação de docentes, desorganização científica, multiplicação de recursos, parca prestação de serviços à comunidade, etc.) e, por outro, em virtude da sua imposição ministerial, o que torna o debate em torno da necessidade de reorganização um não assunto. (...) Muito mais importante que refletir sobre designações de departamentos ou de UO, é a análise que impõe o eventual fracionamento geográfico da nova UO, Escola Superior de Informática e Gestão de Negócios, em virtude de a sede ficar, muito provavelmente, na cidade de Castelo Branco e um polo em Idanha-a-Nova (destituído de autonomia científica, pedagógica e administrativa). Neste sentido e, não pretendendo sentir-me um docente de segunda, o que, na verdade, creio que serei, numa Escola, sem o ser, verdadeiramente, em tal Escola, mas num polo sem direção, órgãos científicos e pedagógicos e sem autonomia administrativa, que futuro? O caos científico, pedagógico e administrativo e um, consequente e paulatino, afastamento e isolamento relativo ao centro de decisão, a sede. Tendo em conta as vicissitudes do Princípio da Coesão Territorial, é certo que um centro de ensino superior na vila é salutar para o seu desenvolvimento económico, social e cultural, pese embora, em abono da verdade, Idanha-a-Nova, muito pouco tenha a oferecer aos estudantes fora das paredes da Escola, também é certo que a nova conjuntura, conduzirá, em minha opinião, ao desaparecimento, a curto/médio prazo, de tal centro de ensino superior, fruto da sua, eventual, perda de autonomia, de constrangimentos orçamentais, do decréscimo da população estudantil, das infraestruturas obsoletas e degradadas, da miserável rede de transportes, da manifesta impossibilidade de substancial investimento por parte da autarquia e pelo facto da maior parte das ofertas formativas serem alimentadas por estudantes internacionais.'. ----------
------- O Professor Pedro Manuel Rodrigues de Carvalho emitiu a seguinte declaração para a ata: "Estou de acordo com a reestruturação organizacional do IPCB da seguinte forma: 1º Criação de dois Complexos Pedagógicos - Campus/Escolas na cidade de Castelo Branco, cada um com 4 ou 5 departamentos, com os serviços centrais do IPCB, centros de investigação e biblioteca; 2º Criação do IPCB Business School, ou seja um centro de prestação de serviços localizado no centro da cidade de Castelo Branco, onde seriam lecionados, em horário alargado, mestrados, pós-graduações, formações avançadas, CEDER e outros serviços do IPCB; 3º Venda de um espaço do IPCB no centro da cidade de Castelo Branco, de forma a obter verbas para financiar o projeto de reestruturação organizacional; 4º Relativamente à ESGIN, proponho que durante o processo de reorganização do IPCB, o Campus Pedagógico de Idanha-a-Nova seja disponibilizado à autarquia local, para efetuar obras relevantes de reabilitação do local, de acordo com a estratégia que for definida em relação ao futuro, seja a criação de uma

Escola Superior de Hotelaria e Turismo ou de uma nova Escola Superior de Gestão ou outro projeto a ser acordado entre as partes envolvidas (semelhante aos investimentos efetuados recentemente na cidade de Castelo Branco nas escolas ESART e ESALD), complementado ainda com investimento ao nível do alojamento e da rede de transportes. Só com um investimento relevante é que vai ser possível continuar a ter ensino superior, na vila de Idanha-a-Nova, com um novo Complexo Pedagógico - Campus/Escola com algumas vantagens competitivas. Nesta fase devemos ser informados sobre o local onde vão funcionar os cursos da ESGIN." Declarou ainda que "(...) não pretendo ser professor num polo de ensino superior localizado na vila de Idanha-a-Nova". ----------

------- O Professor Luís Manuel do Carmo Farinha emitiu a seguinte declaração para a ata: "As Instituições de Ensino Superior (IES), e em particular os Institutos Politécnicos, são reconhecidas como atores determinantes no desenvolvimento regional. Contudo, a recessão económica despoletada em 2008, com a falência da Lehman Brothers Holdings Inc nos EUA e suas consequências económicas, entretanto alastradas à Europa e em particular a Portugal, resultou em graves restrições orçamentais do Estado, sublinhando-se a perda de rentabilidade e equilíbrio financeiro das empresas e outras instituições, bem como na redução do poder de compra dos cidadãos, impactando negativamente na gestão corrente das IES (Nicolau, A. et al., 2004; Summe, K. (2011). De acordo com o Instituto Nacional de Estatística (INE), a população residente em Portugal tenderá a diminuir até 2060, diminuído de 10,5 milhões de pessoas, em 2012, para 8,6 milhões de pessoas, em 2060 (redução superior a 18%), prevendo-se igualmente uma redução do número de jovens com idades na ordem dos 18 anos. Assim, quando se pensa no futuro e nos desafios que o Ensino Superior enfrenta, uma das maiores preocupações centrais que emerge é se vai continuar a haver alunos suficientes para manter as universidades e os politécnicos em normal funcionamento, não esquecendo os avisos de encerramento de escolas nos ensinos Básico e Secundário. O caminho da internacionalização poderá afigurar-se como uma importante alternativa, salvaguardando sempre a qualidade necessária dos alunos candidatos e respetiva capacidade financeira que lhes permita o pagamento de propinas, alojamento e alimentação, em condições de vida condignas. Hoje, as IES têm na sua essência, o desenvolvimento de 4 missões: (1) Ensino e Formação ao Longo da Vida; (2) ID&I; (3) Transferência e comercialização de conhecimento; (4) Internacionalização (Lukovics et al., 2017; Pinheiro et al., 2012). Neste sentido, a capacidade de atração de bons estudantes (nacionais e estrangeiros), a capacidade de produzir investigação fundamental e aplicada, ou a capacidade de assegurar um forte envolvimento com a comunidade, são profundamente vitais. Face ao exposto, sou favorável a uma reorganização do IPCB, capaz de o tornar mais competitivo e sustentável." ----------

------- A Professora Marta Filipa Geraldes Falcão referiu que concorda no essencial com análise efetuada pelos professores que procederam a estas declarações. ----------

------- O Professor João Renato Caramona Belo Sebastião referiu que, em termos de procedimento, é importante que o órgão se pronuncie sobre dois aspetos; se o CTC concorda com este processo de reorganização e; como pode o órgão contribuir para melhorar o processo de reorganização. ----------

------- O Professor Rui Manuel Domingues Teixeira Luís referiu que para manter o ensino superior em Idanha-a-Nova há que criar condições adequadas para cumprir com as atribuições do ensino superior e que a unidade orgânica a criar se deveria manter como unidade orgânica sedeada em Idanha-a-Nova. ----------

------- O Professor Miguel Dinis Pestana Serra aludiu à disparidade de custos (alunos por professor) entre as unidades orgânicas propostas para criar e à necessidade de autonomização de uma unidade orgânica em Idanha-a-Nova, com um plano de investimento forte subjacente, considerando que esta é uma condição essencial para que o ensino superior continue em Idanha-a-Nova. Referiu ainda que não concorda com a manutenção do ensino superior em Idanha-a-Nova numa lógica de polo. ---------

------- O Professor Nuno José Martins Guerra refere que se torna difícil perceber o alcance do processo de reorganização uma vez que não é claro, nas várias dimensões, o diagnóstico efetuado nem a cenarização da reestruturação, por não se perceber qual o impacte que provoque em termos de benefícios líquidos para a instituição. ----------

------- O Professor Luís Manuel do Carmo Farinha referiu que existe alguma pressão para avançar para a reorganização e considera que esta deve ser feita pela instituição e não por terceiros, incluindo a intervenção nesta matéria, de um gestor público. ----------

CERTIFICAÇÃO apcer ISO 9001 CERTIFIED IQNet MANAGEMENT SYSTEM
Processos de gestão, de avaliação e melhoria e dos serviços de recursos humanos, académicos e de ação social, e órgãos e serviços de apoio à gestão.

------- O Professor David José Geraldes Falcão considera que se não existir autonomia numa unidade orgânica em Idanha-a-Nova, não deveria funcionar ensino superior em Idanha-a-Nova. Considera ainda paradoxal que se presumam investimentos fortes em momentos de elevados constrangimentos orçamentais. ----------

------- A Professora Ana Isabel Baltazar da Cruz referiu que, quando foram apresentados os cenários, a sinergia entre Informática e as Ciências Empresariais foi uma das principais virtudes apresentadas, o que pode ser inviabilizado pelo afastamento geográfico. Por outro lado, haverá que não deixar de atender às expetativas dos recursos humanos quando ingressaram no IPCB.

------- O Professor José Pedro Rebola Ferreira de Sousa considerou que apesar das capacitações em recursos humanos, em instalações e infraestruturas físicas ou a própria localização não são, por si só, razões suficientes para a criação de centros de formação competitivos. ----------

------- Considerando toda a análise e discussão que teve lugar, o CTC considera que existe uma necessidade clara de reorganização do funcionamento do IPCB, seja por razões de ordem interna, seja por fatores de ordem externa. ----------

------- Em função do cenário apresentado, o CTC considera igualmente que existe uma necessidade de proceder à elaboração de um plano de investimento em recursos humanos e em infraestruturas nos vários espaços académicos. Especialmente em Idanha-a-Nova, este plano de investimento é fundamental para facilitar e auxiliar uma perspetiva de desenvolvimento clara, sustentável, diferenciadora e prospetiva, incluindo o envolvimento de outras partes interessadas no âmbito do sistema de transportes e do ramo imobiliários e/ou alojamento de estudantes. Sem este plano de investimento, o modelo de reorganização do IPCB proposto irá levantar algumas dificuldades operacionais de funcionamento em dois espaços físicos, geograficamente apartados. ----------

------- No entanto, os conselheiros dividiram-se quanto ao modelo de operacionalização de funcionamento da unidade orgânica e do ensino superior em Idanha-a-Nova: ----------

- por um lado, os conselheiros David José Geraldes Falcão e Rui Manuel Domingues Teixeira Luís, por uma questão de coerência com as declarações proferidas, consideram que não existem condições de funcionamento de ensino superior em Idanha-a-Nova se não ficar aí sedeada uma unidade orgânica; no entanto, não se opõem ao segundo cenário. ----------
- por outro, os restantes conselheiros consideram que, existindo o plano de investimentos adequado, em recursos humanos e físicos, referido anteriormente, o ensino superior pode funcionar em Idanha-a-Nova sem a exigência de sedear uma unidade orgânica (embora seja este o cenário preferencial). Em termos mais específicos, poderia ser equacionado o funcionamento das formações nas áreas jurídicas e de gestão em Castelo Branco e as formações nas áreas de turismo, hotelaria e restauração em Idanha-a-Nova. Esta situação, a ser prevista, deveria ter um enquadramento estatutário e deveriam ser consideradas estruturas mínimas para o respetivo funcionamento (por exemplo, um subdiretor específico e/ou representatividade paritária em órgãos decisores). ----------

---

------- 7. Emissão de pronúncia em relação à proposta de designação do departamento; ----------

------- Em relação ao processo de reestruturação organizacional do IPCB, e na sequência da reunião do CTC anterior, deve o CTC emitir pronúncia relativa à designação dos departamentos a que os professores da ESGIN irão ficar previsivelmente afetos, conforme pedido do presidente do IPCB. ----------

------- Em relação a este tema, o Professor David José Geraldes Falcão emitiu a seguinte declaração para a ata: "Sobre o eventual nome do departamento, Ciências Empresariais e Jurídicas (...), parece-me uma questão pacífica. (...) a junção, numa só infraestrutura, dos departamentos de informática e de ciências empresariais e jurídicas permitirá, por um lado, reforçar sinergias na edificação de uma nova Escola competitiva e, por outro, criar uma panóplia de ofertas formativas que, naturalmente, nos permitirão a captação de um maior número de alunos e ombrear com os nossos pares.". ----------

------- Em relação a este tema, o Professor Pedro Manuel Rodrigues de Carvalho emitiu a seguinte declaração para a ata: "Proponho a seguinte designação: Departamento de Gestão e Ciências Jurídicas". ----------

---

------- Em relação a este tema, o Professor Luís Manuel do Carmo Farinha emitiu a seguinte declaração para a ata: "Nada a opor à designação dos 9 departamentos apresentados. Parece-me, no entanto, pertinente associar as áreas da estatística às Ciências Empresariais e Jurídicas. Dou como exemplo da pertinência desta ligação: Exemplos de IES que ligam as áreas de Gestão e Informática - School of Business, Economics and Informatics – Birkbeck, University of London (http://www.bbk.ac.uk/business/); School of Business Informatics and Mathematics, University of Mannheim, Germany (Inclui ainda o "Mannheim Center for Data Science" - https://www.uni-mannheim.de/en/); Exemplos de Licenciaturas que ligam as áreas de Gestão e Informática - Licenciatura em Informática e Gestão de Empresas (IGE) do ISCTE-IUL (https://www.iscte-iul.pt/curso/6/licenciatura-informatica-gestao-de-empresas); Gestão e Informática lecionada no IPV – Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego (https://eduportugal.eu/opcoes-de-estudo/gestao-e-informatica/)". ----------

------- Considerando a análise e discussão que teve lugar, o CTC considera que a designação deve conter a componente de Turismo, uma das apostas mais evidentes da ESGIN nos últimos anos e, evidentemente, do IPCB. O CTC considera ainda que a área de Estatística deve estar ligada a este departamento pela importância e necessidade de tratamento de dados e de informação que decorre das atividades de investigação nas áreas core do departamento a criar. O CTC propõe, assim, que o departamento assuma a designação 'Departamento de Ciências Empresariais, Jurídicas e de Turismo'. ----------

---

------- 8. Emissão de pronúncia em relação à proposta de afetação dos docentes aos departamentos; ----------

-------- Em relação ao processo de reestruturação organizacional do IPCB, e na sequência da reunião do CTC anterior, deve o CTC emitir pronúncia relativa à afetação dos docentes da ESGIN aos departamentos propostos, conforme pedido do presidente do IPCB. ----------

------- Uma vez que este processo havia sido anteriormente analisado e discutido pela direção e colocado a pronúncia por parte dos docentes, este foi um aspeto que se considerou já ultrapassado em geral. ----------

------- Tendo em linha de conta a pronúncia efetuada no ponto anterior, o CTC considera que os docentes da área de Estatística deverão ficar ligados ao departamento proposto, com a designação 'Departamento de Ciências Empresariais, Jurídicas e de Turismo'. ----------

------- O CTC considera que o Professor Filipe Manuel Antunes Pires, que foi afeto ao Departamento de Informática, deveria ficar ligado ao 'Departamento de Ciências Empresariais, Jurídicas e de Turismo' sugerido; se esta proposta não for considerada, então deveria ser afeto ao departamento de Ciências e Engenharias. ----------

------- O presidente do CTC deu a conhecer um email rececionado, em que o Professor Francisco Lucas, docente na Escola Superior de Tecnologia de Castelo Branco, pede para ser analisada a sua eventual afetação ao proposto Departamento de Ciências Empresariais, Jurídicas e de Turismo. Para esta análise o Professor contextualiza os seus desenvolvimentos profissionais e académicos mais recentes e remete uma séria de evidências que considera serem relevantes para a tomada de decisão. Tendo em conta tudo o que foi exposto, o CTC considera que, neste momento, não existem razões suficientemente fortes para que essa afetação se revele possível, considerando as áreas de formação do docente. O CTC observa ainda que após terminar a sua formação de 3º ciclo poderá ser repensada esta afetação. O CTC reitera ainda que esta é apenas uma posição perante um requerimento, que não deve ser entendida como vinculativa pois não é deste CTC qualquer competência sobre o departamento em causa nem o requerente é docente da ESGIN. ----------

---

------- 9. Emissão de pronúncia em relação à proposta de designação da nova unidade orgânica; ----------

------- Em relação ao processo de reestruturação organizacional do IPCB, e na sequência da reunião do CTC anterior, deve o CTC emitir pronúncia relativa à designação da nova unidade orgânica, conforme pedido do presidente do IPCB. ----------

------- Em relação a este tema, o Professor David José Geraldes Falcão emitiu a seguinte declaração para a ata: "Sobre (...) designação da nova UO, Escola Superior de Informática e Gestão de Negócios, parece-me uma questão pacífica.". ----------

---

------- Em relação a este tema, o Professor Pedro Manuel Rodrigues de Carvalho emitiu a seguinte declaração para a ata: "Não estou de acordo com a criação de uma escola que junte a informática com a gestão. Conforme referi no processo de reestruturação organizacional, proponho a criação de dois Complexos Pedagógicos - Campus/Escolas e a IPCB Business School no centro da cidade de Castelo Branco.". ----------

------- Em relação a este tema, o Professor Luís Manuel do Carmo Farinha emitiu a seguinte declaração para a ata: "Indico como sugestão para nome da futura Escola: Escola superior de ciências empresariais e computacionais.". ----------

------- A Professora Marta Filipa Geraldes Falcão propôs a seguinte designação: Escola superior de ciências jurídico-empresariais e de informática.". ----------

------- O Professor David José Geraldes Falcão propôs a seguinte designação: Escola superior de ciências empresariais, jurídicas e computacionais.". ----------

------- A Professora Ana Rita Baptista Garcia propôs a seguinte designação: Escola superior de gestão e informática.". ----------

------- O CTC, não tendo chegado a uma proposta consensual, remete as posições de diferentes conselheiros. No entanto, considera prudente referir que: a expressão 'Gestão de Negócios' na designação da futura unidade orgânica aponta para o mercado e para o funcionamento de organizações privadas, o que é redutor e deve ser evitada na designação; por outro lado, na designação deverão constar as componentes "empresarial" e "jurídico". ----------

---

-------10. Emissão de pronúncia em relação a outros aspetos relevantes; ----------

------- Em relação ao processo de reestruturação organizacional do IPCB, e na sequência da reunião do CTC anterior, deve o CTC emitir pronúncia relativa outros aspetos relevantes no âmbito da reorganização funcional do IPCB, conforme pedido do presidente do IPCB. ----------

------- Em relação a este tema, o Professor Luís Manuel do Carmo Farinha emitiu a seguinte declaração para a ata: "Concordo com a criação de um centro de formação avançada e pós-graduada, que reúna ainda as valências da transferência de conhecimento e tecnologia e investigação (Ex. Centro de Formação Avançada e de Transferência de Conhecimento).". -----

------- Considerando a análise e discussão que teve lugar, o CTC considera que seria estratégico para o desenvolvimento da instituição a criação de uma Business School, que poderia assumir a designação de IPCB Innovation and Business School, e que centraria a formação pós-graduada e executiva, incluindo a transferência de conhecimento. ----------

---

------- Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Presidente do Conselho Técnico-Científico e por mim que a secretariei. ----------

O Presidente do Conselho Técnico-Científico Ass.) (Professor Adjunto) George Manuel de Almeida Ramos ----------

O Secretário do Conselho Técnico-Científico Ass.) (Professor Adjunto Convidado) Rui Manuel Domingues Teixeira Luís" ---------

---

Idanha-a-Nova, 22 de janeiro de 2020

INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO • ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO •

A Diretora

Sara Margarida Isidoro Frade de Brito Filipe
(Professora Adjunta)

CERTIFICAÇÃO apcer ISO 9001 CERTIFIED IQNet MANAGEMENT SYSTEM
Processos de gestão, de avaliação e melhoria e dos serviços de recursos humanos, académicos e de acção social, e órgãos e serviços de apoio à gestão.